

REINO DA GAROTADA DE POÁ

AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS DE 2019

MARÇO DE 2020

We do better, come together

REINO DA GAROTADA DE POÁ

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019

CONTEÚDO

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Anexo I	Balanços patrimoniais
Anexo II	Demonstração do superávit
Anexo III	Demonstração do resultado abrangente
Anexo IV	Demonstração das mutações do patrimônio social
Anexo V	Demonstração dos fluxos de caixa
Anexo VI	Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Sumário das Notas Explicativas

1.	Contexto operacional	1
2.	Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis	1
3.	Principais julgamentos e fontes de incertezas nas estimativas	2
4.	Principais práticas contábeis	3
5.	Apresentação das gratuidades	5
6.	Caixa e equivalentes de caixa	6
7.	Créditos diversos	7
8.	Propriedade para investimentos	7
9.	Imobilizado	7
10.	Salários e encargos sociais	8
11.	Receitas diferidas – Subvenções e Convênios	9
12.	Patrimônio líquido	9
13.	Doações	9
14.	Promoções	9
15.	Subvenções e convênios	10
16.	Despesas com pessoal	11
17.	Despesas administrativas e gerais	12
18.	Gestão de riscos financeiros	12
19.	Cobertura de seguros	12
20.	Trabalho voluntário	12

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Diretores e Conselheiros do
REINO DA GAROTADA DE POÁ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **REINO DA GAROTADA DE POÁ** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do superávit do exercício, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **REINO DA GAROTADA DE POÁ** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a Resolução nº 1409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprova a interpretação ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, que trata de orientações específicas para entidades sem finalidade de lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Informação suplementar – demonstração do valor adicionado

Examinamos a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade, cuja apresentação não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a Resolução nº 1409/2012 do

Conselho Federal de Contabilidade, que aprova a interpretação ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, que trata de orientações específicas para entidades sem finalidade de lucros. Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados à sua continuidade operacional e ao uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

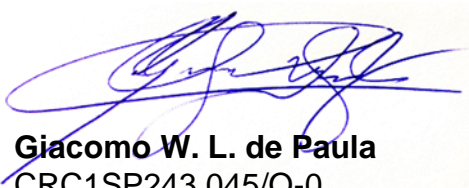
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, dentre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2020

PP&C Auditores Independentes
CRC2SP16.839/O-0



Giacomo W. L. de Paula
CRC1SP243.045/O-0
Contador

REINO DA GAROTADA DE POÁ

ANEXO I

Balancos patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

ATIVO	Nota	2019	2018	PASSIVO	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	6.846.717	6.609.708	Salários e encargos sociais	10	441.651	394.355
Créditos diversos	7	209.777	178.076	Outras contas a pagar		40.221	265.639
Despesas antecipadas		6.682	6.470	Receitas diferidas - Subvenções e convênios	11	840.191	695.744
		<u>7.063.176</u>	<u>6.794.254</u>			<u>1.322.063</u>	<u>1.355.738</u>
Não circulante				Patrimônio líquido			
Propriedade para investimentos	8	170.574	181.357	Patrimônio social			
Imobilizado	9	1.354.990	1.291.063	Superávit acumulado	12	<u>7.277.077</u>	<u>6.921.336</u>
Intangível		10.400	10.400			<u>7.277.077</u>	<u>6.921.336</u>
		<u>1.535.964</u>	<u>1.482.820</u>				
		<u>8.599.140</u>	<u>8.277.074</u>			<u>8.599.140</u>	<u>8.277.074</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do superávit
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Nota	2019	2018
Receita operacional bruta			
Receita Bruta da Entidade (Mantenedora)			
Doações	13	738.540	654.014
Promoções	14	249.077	231.432
Aluguéis		803.860	754.346
Receitas financeiras		337.417	369.178
Recursos de terceiros		46.283	54.886
Isenção fiscal	5.2	741.166	693.938
Outras receitas		168.375	52.084
		3.084.718	2.809.878
Receita Bruta de Educação			
Convênios - Educação		1.272.993	1.131.814
Subvenções PNAE		62.036	62.317
	15.1	1.335.029	1.194.131
Receita Bruta de Assistência Social			
Convênios		431.400	444.154
	15.2	431.400	444.154
		4.851.147	4.448.163
Custo do serviço Educacional			
Serviços Educacionais Gratuitos			
Despesas com pessoal	16.1	(1.070.313)	(990.771)
Alimentação		(143.001)	(124.973)
Prestação de serviços		(211.799)	(205.262)
Consumo		(96.980)	(76.140)
Depreciação e amortização		(22.957)	(19.987)
Outras despesas		(46.486)	(74.459)
		(1.591.536)	(1.491.592)
Custo do serviço de Assistência Social			
Serviços de Assistência Social Gratuitos			
Despesas com pessoal	16.2	(1.144.957)	(1.038.222)
Alimentação		(122.611)	(101.287)
Prestação de serviços		(52.534)	(28.497)
Consumo		(94.074)	(156.915)
Depreciação e amortização		(38.751)	(43.012)
Projeto Viveiro		(32.608)	
Outras despesas		(166.454)	(78.039)
		(1.651.989)	(1.445.972)
Despesas Operacionais			
Despesas administrativas	17	(475.364)	(489.275)
Despesas com depreciação/amortização		(35.351)	(43.960)
		(510.715)	(533.235)
		(3.754.240)	(3.470.799)
Isenção fiscal			
Renúncia fiscal		(741.166)	(693.938)
		(741.166)	(693.938)
Superávit do exercício		355.741	283.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

REINO DA GAROTADA DE POÁ**ANEXO III****Demonstração do resultado abrangente****Exercícios findos em 31 de dezembro***Em reais*

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Superávit do exercício	355.741	283.427
Outros resultados abrangentes		
Total do resultado abrangente do exercício	<u>355.741</u>	<u>283.427</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro*Em reais*

Descrição	Superávit acumulado
Em 31 de dezembro de 2017	6.637.909
Superávit do exercício	283.427
Em 31 de dezembro de 2018	6.921.336
Superávit do exercício	355.741
Em 31 de dezembro de 2019	7.277.077

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	355.741	283.427
Ajustes		
Depreciação e amortização	97.057	106.959
Baixas de ativo imobilizado e ativo intangível, líquidas	<u>2.379</u>	
Superávit líquido ajustado	<u>455.177</u>	<u>390.386</u>
Variação nos ativos		
Em créditos diversos	(31.701)	87.619
Em despesas antecipadas	<u>(212)</u>	<u>423</u>
	<u>(31.912)</u>	<u>88.042</u>
Variação nos passivos		
Em salários e encargos sociais	47.296	25.374
Em contas a pagar	(225.418)	13.095
Em receita diferida - Subvenções e convênios	<u>144.447</u>	<u>(54.616)</u>
	<u>(33.675)</u>	<u>(16.147)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>389.590</u>	<u>462.281</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições ao ativo imobilizado, intangível e investimento	<u>(152.581)</u>	<u>(137.099)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(152.581)</u>	<u>(137.099)</u>
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	<u>237.009</u>	<u>325.182</u>
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	6.609.708	6.284.526
No fim do exercício	<u>6.846.717</u>	<u>6.609.708</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>237.009</u>	<u>325.182</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas		
Doações e subvenções	4.513.731	4.078.986
Valor adicionado bruto	<u>4.513.731</u>	<u>4.078.986</u>
Depreciações e amortizações		
Depreciação e amortização, líquidas	97.059	106.959
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade	<u>4.416.672</u>	<u>3.972.026</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<u>337.417</u>	<u>369.178</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>4.754.089</u>	<u>4.341.205</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal		
Salários e encargos	2.275.717	2.147.267
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	741.166	693.938
PIS sobre salário	<u>12.728</u>	<u>11.208</u>
	753.895	705.146
Remuneração de capitais de terceiros		
Centro de juventude	333.529	329.114
Gastos com convênio da educação	518.691	409.099
Projeto Viveiro	32.608	
Creche	112.535	96.308
Oficinas	128.633	140.062
Outras	<u>242.741</u>	<u>230.782</u>
	1.368.736	1.205.365
Remuneração de capitais próprios		
Superávit retido	<u>355.741</u>	<u>283.427</u>
	<u>4.754.089</u>	<u>4.341.205</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

Em reais

1. Contexto operacional

O Reino da Garotada de Poá, instituição fundada em 30 de janeiro de 1944, é uma associação civil, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, que presta serviços de atendimento no âmbito da Assistência Social, conforme tipificação nacional dos serviços socioassistenciais, totalmente gratuitos, continuados, planejados, permanentes e sem qualquer discriminação de público. A finalidade da Entidade é prestar gratuitamente assistência, educação e capacitação profissional para crianças, adolescentes, jovens e famílias de baixa renda em situação de vulnerabilidade ou risco social.

Essas assistências foram prestadas nos seguintes programas: Creche, Educação Infantil, Centro de Juventude (SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos), Oficinas, Jovem Aprendiz e Projeto Guri. O número total de atendimentos durante o ano de 2019 foi de 11.807 (11.969 em 2018), com uma média mensal de 984 atendidos, conforme demonstrado:

Programas	2019	2018
Oficinas	332	335
Creche	230	231
Centro de Juventude	152	160
Projeto Guri	162	167
Jovem Aprendiz	108	104
Média mensal	984	997

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a Resolução nº 1409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprova a interpretação ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, que trata de orientações específicas para entidades sem finalidade de lucros.

A administração declara que todas as informações relevantes, próprias das demonstrações contábeis, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela administração em 25 de março de 2020.

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

Em reais

2.1 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de determinados instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, quando aplicável, os quais são mensurados por seus valores justos.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda principal do ambiente econômico no qual a Entidade atua (“moeda funcional”), sendo que, quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações contábeis, estas são convertidas para o real (R\$) na data do fechamento.

3. Principais julgamentos e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das políticas contábeis, a administração da Entidade faz julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir, significativamente, dessas estimativas. Abaixo são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas.

a) Vida útil dos bens do imobilizado

A Entidade revisa, periodicamente, a vida útil estimada dos bens do imobilizado (nota explicativa nº 4.d). A revisão da vida útil é efetuada considerando a utilização dos bens, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso, o ambiente econômico em que eles operam, o planejamento e outras peculiaridades dos negócios da Entidade.

b) Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

É definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é suportada pelo julgamento da administração juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

c) Redução ao valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Entidade revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável.

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

Em reais

4. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados e compreendem:

a) Apuração do superávit do exercício

O superávit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

As receitas de doações, que têm por finalidade oferecer suporte financeiro imediato sem qualquer despesa futura relacionada, são reconhecidas no período em que se tornaram recebíveis.

As receitas vinculadas aos convênios e sujeitas ao cumprimento de certo número de condições são reconhecidas conforme as limitações impostas para origem dos custos e despesas, podendo ser apropriadas em bases diferentes.

As receitas relacionadas aos ativos depreciables são reconhecidas ao longo do período de vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação.

b) Aplicações financeiras

Avaliadas ao custo e acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício.

c) Propriedade para investimentos

Refere-se aos imóveis recebidos em doação destinados a locação e avaliados de acordo com o valor constante da documentação disponível no momento do recebimento da doação, que abrange os termos de partilha de inventário ou as escrituras. Esses bens são deduzidos de provisão necessária, quando aplicável, para refletir os valores de realização. A depreciação, quando aplicável, é calculada pelo método linear com base na taxa fiscal mencionada na nota explicativa nº 8, que não ocasiona impactos relevantes, quando levado em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

d) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas fiscais mencionadas na nota explicativa nº 9, que não ocasiona impactos relevantes, quando levado em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

Em reais

e) Receitas diferidas – Subvenções e convênios

Correspondem aos valores recebidos por meio de subvenções e convênios que somente são reconhecidos no resultado quando os critérios de exigência para reconhecimento da receita são atendidos.

f) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

g) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação, legal ou constituída, como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade ou a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Os instrumentos financeiros da Entidade encontram-se registrados em contas patrimoniais, em 31 de dezembro de 2019, por valores que se aproximam ao mercado nessa data. Eles são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja mensurado pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro.

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado; e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Uma provisão para perdas de crédito esperadas é reconhecida, quando identificada a necessidade, para todos os instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado.

5. Apresentação das gratuidades

5.1 Imunidade tributária

a. Provisão para Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro (CSSL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda, aprovado pelo decreto 3.000, de 26 de março de 1999, e o artigo 195 da Constituição Federal.

b. Obrigações tributárias sobre as receitas – PIS e COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários, à alíquota de 1%, de acordo com a lei 9.532/97, e goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade (contribuições associativas), de acordo com a lei 9.178/98.

5.2 Isenção de recolhimento da Cota Patronal

O valor relativo à isenção de recolhimento da Cota Patronal, como se devida fosse, gozada no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 741.166 (R\$ 693.938 em 31 de dezembro de 2018).

O CEBAS (Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social), que suporta a relativa isenção, está em processo de renovação para o próximo triênio (2019, 2020 e 2021), foi protocolado junto ao Ministério da Educação em 26 de outubro de 2018 e está aguardando aprovação.

5.3 Atividades filantrópicas – Gratuidades concedidas – Assistência Social

Para atender às exigências quanto às gratuidades dos serviços ofertados, a Entidade consome recursos, quer sejam humanos, financeiros, materiais, etc., com ou sem desembolso financeiro, os quais se constituem nos gastos com gratuidade. Existe grande dificuldade de mensurar, evidenciar e demonstrar esses gastos em números, quantidades e valores exatos, uma vez que a Entidade concede inúmeros atendimentos e serviços dentro dessa característica. É comum que um mesmo colaborador realize atividades operacionais e administrativas para mais de um projeto.

A mensuração dos gastos com gratuidades deve ser feita com base em métodos e critérios razoáveis, os quais sejam possíveis de comprovar e em valores compatíveis com os de mercado, quando consumidos pela mesma Entidade na prestação de serviços que serão remunerados.

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

Em reais

Os benefícios concedidos pela Entidade a título de gratuidade são aqueles que não devem ser utilizados em prestações de contas nos órgãos governamentais.

Receitas	Valor – R\$	%
Aluguéis/Promoções/Receita financeira	1.383.421	28,52%
Subvenções/Terceiros	1.812.712	37,37%
Doações diversas	738.540	15,22%
Isenção fiscal	741.166	15,28%
Outras receitas	175.308	3,61%
Receitas recebidas em 2019	4.851.147	
Superávit apurado no exercício (não aplicado)	(355.741)	
Total dos recursos aplicados	4.495.406	
Aplicações:		
Gratuidade	1.831.846	40,75%
Não Gratuidade	2.663.560	59,25%

Dentro das gratuidades concedidas, podemos destacar as seguintes atividades:

Programas	2019		
	Quantidade	Gratuidade	Não Gratuidade
Oficinas	332	8,86%	5,98%
Creche	230	13,87%	10,45%
Centro de Juventude	152	15,14%	40,88%
Projeto Guri	162		
Jovem Aprendiz	108	2,88%	1,94%
Média mensal	984	40,75%	59,25%

6. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2019	2018
Caixa	5.037	9.411
Bancos conta movimento	143.508	97.528
Aplicações financeiras	6.698.172	6.502.769
	6.846.717	6.609.708

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e os valores são sujeitos às mudanças nas taxas de juros para os rendimentos pós-fixados. Os recursos estão aplicados em instituições financeiras de primeira linha como forma de diminuir os riscos.

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

Em reais

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por certificados de depósitos bancários e por fundos de renda fixa, remunerados a taxas que atingem até 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

7. Créditos diversos

Descrição	2019	2018
Programa Jovem Aprendiz	143.157	105.651
Aluguéis	66.620	66.175
Outros	-	6.250
	209.777	178.076

8. Propriedade para investimentos

Descrição	Taxa	2019	2018
Imóveis	4%	169.378	180.161
Terrenos		1.196	1.196
		170.574	181.357

Os imóveis estão apresentados líquidos de suas depreciações, estimadas em 4% ao ano, quando aplicável.

9. Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação	2019			2018	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	
Benfeitorias	4%	1.477.025	(398.914)	1.078.111	909.169	
Máquinas e equipamentos	10%	220.208	(173.486)	46.722	52.045	
Móveis e utensílios	10%	186.332	(162.422)	23.910	32.617	
Imobilizado em andamento	0%	160.375	-	160.375	249.838	
Veículos	20%	106.711	(106.711)	-	-	
Equipamentos de computação	20%	95.835	(92.423)	3.412	1.511	
Imóveis	4%	85.591	(43.131)	42.460	45.883	
		2.332.077	(977.087)	1.354.990	1.291.063	

9.1. Movimentação do custo e da depreciação acumulada em 2019

Descrição	2018	Adições	Baixas	Transferências	2019
Custo					
Benfeitorias	1.249.008	-	-	228.017	1.477.025
Máquinas e equipamentos	214.187	11.263	(5.242)	-	220.208
Móveis e utensílios	188.264	-	(1.932)	-	186.332

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

Em reais

Descrição	2018	Adições	Baixas	Transferências	2019
Imobilizado em andamento	249.838	138.554	-	(228.017)	160.375
Veículos	106.711	-	-	-	106.711
Equipamentos de computação	105.423	2.764	(12.352)	-	95.835
Imóveis	85.591	-	-	-	85.591
	<u>2.199.022</u>	<u>152.581</u>	<u>(19.526)</u>	<u>-</u>	<u>2.332.077</u>
Depreciação acumulada					
Benfeitorias	(339.839)	(59.075)	-	-	(398.914)
Máquinas e equipamentos	(162.142)	(14.326)	2.982	-	(173.486)
Móveis e utensílios	(155.647)	(8.588)	1.813	-	(162.422)
Veículos	(106.711)	-	-	-	(106.711)
Equipamentos de computação	(103.912)	(863)	12.352	-	(92.423)
Imóveis	(39.708)	(3.423)	-	-	(43.131)
	<u>(907.959)</u>	<u>(86.275)</u>	<u>17.147</u>	<u>-</u>	<u>(977.087)</u>
	<u>(1.291.063)</u>	<u>66.306</u>	<u>(2.379)</u>	<u>-</u>	<u>1.354.990</u>

9.2. Movimentação do custo e da depreciação acumulada em 2018

Descrição	2017	Adições	Baixas	2018
Custo				
Benfeitorias	1.249.008	-	-	1.249.008
Máquinas e equipamentos	214.190	-	(3)	214.187
Móveis e utensílios	192.452	-	(4.188)	188.264
Imobilizado em andamento	112.739	137.099	-	249.838
Veículos	106.711	-	-	106.711
Equipamentos de computação	105.423	-	-	105.423
Imóveis	85.591	-	-	85.591
	<u>2.066.114</u>	<u>-</u>	<u>(4.191)</u>	<u>2.199.022</u>
Depreciação acumulada				
Benfeitorias	(286.364)	(53.475)	-	(339.839)
Máquinas e equipamentos	(146.202)	(15.943)	3	(162.142)
Móveis e utensílios	(149.776)	(10.059)	4.188	(155.647)
Veículos	(98.626)	(8.085)	-	(106.711)
Equipamentos de computação	(98.721)	(5.191)	-	(103.912)
Imóveis	(36.285)	(3.423)	-	(39.708)
	<u>(815.974)</u>	<u>(96.176)</u>	<u>4.191</u>	<u>(907.959)</u>
	<u>1.250.140</u>	<u>(100.367)</u>	<u>-</u>	<u>(1.291.063)</u>

10. Salários e encargos sociais

Descrição	2019	2018
Provisão de férias e encargos	204.614	189.905
Salários	161.752	133.681
FGTS	38.011	35.758
INSS	19.119	14.826
Outros encargos	18.155	20.185
	<u>441.651</u>	<u>394.355</u>

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

Em reais

11. Receitas diferidas – Subvenções e Convênios

<u>Doador</u>	<u>Destinação</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundação Prada de Assistência Social	Implantação de ações preventivas de combate a incêndio	433.166	366.046
Fundação Prada de Assistência Social	Reforma de instalações elétricas do Centro de Juventude	77.491	-
Fundação Prada de Assistência Social	Reforma do prédio Dom Gaspar	59.734	62.934
Fundação Prada de Assistência Social	Reforma do telhado do prédio Father Flanagan	45.501	48.101
Fundação Prada de Assistência Social	Reformas da lavanderia da creche	40.400	42.800
Fundação Prada de Assistência Social	Reformas do telhado e calhas da creche	36.015	38.290
Secretaria Estadual de Desenvolvimento e Assistência Social	Compra de ativos para a Entidade	35.014	48.583
Câmara Municipal de Poá	Reforma de instalações elétricas do Centro de Juventude	30.000	-
Fundação Prada de Assistência Social	Reformas na cozinha da creche	29.500	31.500
Fundação Prada de Assistência Social	Reforma da quadra poliesportiva	29.334	31.333
Fundação Prada de Assistência Social	Calçamento da alameda interna	24.026	26.147
Ministério da Cultura	Ponto de cultura "Memórias do Olhar"	10	10
		840.191	695.744

12. Patrimônio líquido

Os superávits acumulados no montante de R\$ 7.277.077 (R\$ 6.921.336 em 2018) são empregados integralmente nos seus objetivos sociais descritos na nota explicativa nº 1.

13. Doações

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Telemarketing	365.580	374.036
Espontâneas	372.960	279.979
	738.540	654.014

14. Promoções

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Programa Jovem Aprendiz	168.064	157.866
Eventos e promoções	43.056	33.058
Bazar beneficente	37.957	40.507
	249.077	231.432

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

Em reais

15. Subvenções e convênios

15.1 Educação

Descrição	2019	2018
Convênio da educação	1.272.993	1.131.814
PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar	62.036	62.317
	1.335.029	1.194.131

A principal fonte de recurso da Entidade é o convênio para a Creche e Educação Infantil com a Prefeitura de Poá, com repasses mensais no valor de R\$ 107.355,78. A vigência do contrato foi de janeiro a dezembro de 2019, e a Entidade recebeu dentro desse período todos os recursos financeiros destinados.

O convênio tem por objetivo a implementação de ação conjunta entre Município e Entidade para atendimento a 230 crianças de 0 a 5 anos em creche e educação infantil. Os recursos repassados foram aplicados de acordo com os seguintes itens:

- a) Remuneração de pessoal e encargos;
- b) Aquisição de material didático-pedagógico;
- c) Aquisição de material de consumo;
- d) Aquisição de material de expediente;
- e) Aquisição de materiais para pequenos reparos;
- f) Pagamentos de serviços de terceiros;
- g) Manutenção de equipamentos;
- h) Transporte escolar;
- i) Pagamento de contas de água, luz, telefone e gás; e
- j) Demais despesas de custeio em conformidade com o estabelecido no artigo 70 da LDB.

A Entidade apresentou, mensalmente, à Secretaria da Fazenda (setor de Prestação de contas da Prefeitura) a comprovação da aplicação dos recursos recebidos da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Despesas com salários	(952.667)	(855.935)
Prestação de serviços	(190.318)	(174.108)
Consumo	(59.069)	(47.449)
Material para expediente	(37.912)	(42.038)
Material para pequenos reparos	(36.374)	(12.284)
Rendimentos de aplicações financeiras	3.347	-
	(1.272.993)	(1.131.814)

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

Em reais

15.2 Assistência social

Descrição	2019	2018
Subvenção Municipal – Qualificação Profissional	180.000	165.000
Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV – Federal	118.800	108.900
Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV – Estadual	75.000	68.750
Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV – Municipal	57.600	52.800
FUMCAD – Fundo Municipal da Criança e do Adolescente	-	40.000
Subvenção – Prefeitura da Estância Hidromineral de Poá	-	8.704
	431.400	444.154

15.3 Renovação das subvenções e convênios

Contratos	Valor – R\$	Vigência	Renovação
Convênio com Educação nº 023/2017	1.288.000	jan/20 a dez/20	dez/19
Convênio Municipal Qualificação profissional nº 006/2020	180.000	fev/20 a jan/21	jan/20
Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos nº 007/2020	251.400	fev/20 a jan/21	jan/20

Em dezembro de 2019, a Entidade renovou seu principal convênio e fonte de recursos para a educação, com a Prefeitura de Poá, descrito na nota explicativa nº 15.1. O valor do repasse anual é de R\$ 1.288.000, vigente de janeiro a dezembro de 2020.

Em janeiro de 2020, a Entidade assinou dois Termos de Colaboração com a Prefeitura de Poá na área de Assistência Social, um para o Programa de Qualificação Profissional e outro para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), com vigência de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021. O valor do repasse total será de R\$ 431.400.

16. Despesas com pessoal

16.1 Educação

Descrição	2019	2018
Creche e educação infantil	1.070.313	990.771
	1.070.313	990.771

16.2 Assistência social

Descrição	2019	2018
Oficinas	463.321	402.624
Centro da Juventude	395.116	375.135
Captação de recursos	286.520	260.463
	1.144.957	1.038.222

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

Em reais

17. Despesas administrativas e gerais

Descrição	2019	2018
Despesa com pessoal – administração geral	310.784	317.511
Legais e profissionais	30.866	32.801
Despesas bancárias	19.146	18.716
Conservação de bens	2.388	3.699
Combustíveis	11.085	10.504
Seguros	8.234	8.863
Telecomunicações	7.852	7.083
Veículos	9.388	3.831
Serviços prestados	2.470	20.370
Outros	73.151	65.898
	475.364	489.275

18. Gestão de riscos financeiros

A administração é realizada por meio de estratégias operacionais e o gerenciamento de instrumentos financeiros da Entidade visa liquidez, rentabilidade e segurança. De acordo com a natureza dos instrumentos financeiros, as operações podem envolver riscos conhecidos ou não, envolvendo sempre o melhor julgamento da Entidade na avaliação dos potenciais riscos. Assim, podem existir riscos com ou sem garantias, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais.

O principal fator de risco da Entidade está ligado à liquidez. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade, que monitora continuamente a liquidez para assegurar que a Entidade tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em 31 de dezembro de 2019, a Entidade não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

19. Cobertura de seguros

A Entidade possui seguros para salvaguardar os seus veículos e instalações, em vigor em 31 de dezembro de 2019, em montante e cobertura considerados por seus administradores suficientes para seus riscos operacionais e eventuais sinistros.

20. Trabalho voluntário

Conforme determinado pela Interpretação Técnica – ITG 2002, para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a Entidade identificou e mensurou os trabalhos voluntários por ela recebidos durante o exercício de 2019.

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019

Em reais

O corpo de voluntários dedicou à Entidade trabalhos nas áreas administrativas, manutenção, eventos, conselho de administração, diretoria, assessoria jurídica, oficina e comunicação.

O valor justo de trabalho voluntário foi mensurado com base em valores de mercado correspondentes a cada um dos serviços e montam o total de R\$ 67.420 em 2019 (R\$ 75.670 em 2018). Não ocorreram desembolsos de caixa correspondentes a esse valor, e ele não foi reconhecido como receita e despesa operacional na demonstração do superávit (déficit) devido à sua baixa representatividade.

* . * . *